

PARECER: ARTIGO

DORNELLES, Dayane; SILVA, Luciana Mara. Repositórios institucionais: métricas de alcance das publicações e sua contribuição nos processos avaliativos internos e externos das instituições de ensino superior. **Ciência da Informação Express**, Lavras, MG, v. 7, 2026. DOI: <https://doi.org/10.60144/v7i.2026.177>.

Avaliador A: Concordou em abrir o parecer sem sua identificação

1. Originalidade do tema ou do tratamento dado ao assunto

Bom

2. Contribuição /Relevância para a área

Bom

3. Título está alinhado ao objetivo do artigo

Regular

4. Resumos e palavras-chaves

Regular

5. Referencial teórico

Bom

6. A metodologia dispõe dos passos necessários para alcançar os objetivos

Regular

7. Resultados e Conclusões estão em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos

Insuficiente

8. O texto está bem redigido de forma clara, coerente, com correção gramatical e cumpre com as normas ABNT

Muito bom

9. Se o trabalho provém de uma publicação em evento, *preprint* ou outro tipo de publicação, é necessário que tenha melhorias em relação ao original

- Não se aplica à pesquisa avaliada.

10 Conflito de interesse

Não há nenhum conflito de interesse

11 Autorizo a inclusão do meu nome, assim como o link para meu Lattes, ORCID e e-mail institucional, na seção "Corpo editorial científicos nacional e colaboradores eventuais"

Sim

12. Princípios de Ciência Aberta

Sim, concordo em abrir o parecer sem a minha identificação.

13 Avaliação Geral

O manuscrito aborda um tema relevante, ao discutir o papel dos repositórios institucionais (RIs) na operacionalização de métricas de alcance das publicações e sua contribuição para processos avaliativos internos e externos das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras. O texto é bem escrito, apresenta boa organização geral e demonstra domínio do tema.

A Introdução expõe de forma clara o problema de pesquisa e os objetivos do estudo. No entanto, seria importante explicitar desde esse momento que o trabalho se trata de uma revisão da literatura. A forma como os objetivos estão formulados cria a expectativa de que o artigo apresentará uma coleta e análise empírica de dados sobre repositórios institucionais no contexto brasileiro, o que não se concretiza ao longo do texto.

Ainda na página 2, os autores afirmam que a implementação dos RIs se intensificou a partir dos anos 2000, em consonância com iniciativas governamentais de transparência e democratização do conhecimento, e que, paralelamente, os processos de regulação do ensino superior — regidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004 — passaram a demandar das IES indicadores cada vez mais objetivos de produção científica, impacto social e visibilidade institucional. Nesse ponto, vale ressaltar que o foco na produção científica está mais diretamente associado à pós-graduação do que à graduação. Assim, seria importante que os autores mencionassem também a avaliação da CAPES como um mecanismo regulatório central nesse processo. Essa inclusão se tornaria ainda mais coerente considerando que, na página 8, o texto já menciona a CAPES e a exigência de disponibilização de teses e dissertações.

Essa observação é igualmente relevante quando se analisam os objetivos específicos. O OE2 propõe “examinar a relação direta entre os RIs e os requisitos regulatórios do Sinaes, bem como sua influência em avaliações internas”. No entanto, como discutido anteriormente, tais requisitos extrapolam o Sinaes, envolvendo outros instrumentos e instâncias regulatórias, especialmente no âmbito da pós-graduação.

Sugere-se ainda que a Introdução inclua uma breve explicação conceitual, voltada a leitores menos familiarizados com o tema, sobre o que é um repositório institucional, como ele funciona e que tipo de informação, dados ou arquivos armazena.

A revisão da literatura é bem conduzida e reúne referências pertinentes. Contudo, considerando que a abordagem metodológica adotada é a de revisão da literatura, observa-se uma sobreposição significativa entre a seção de revisão e a seção de resultados, o que gera redundâncias. Essa relação entre revisão, método e resultados precisa ser melhor explicitada no texto, de modo a justificar a estrutura adotada.

Na metodologia, identificam-se duas lacunas importantes. Primeiro, se a pergunta de pesquisa está centrada no contexto brasileiro, faria sentido delimitar a estratégia de busca a esse contexto, o que não fica evidente a partir dos termos utilizados. Esse parece ser um dos fatores centrais que explicam a sobreposição entre a seção de revisão e a de resultados, já que ambas acabam tratando o tema de forma ampla e genérica.

Além disso, é necessário apresentar de forma mais sistemática os resultados das buscas e da categorização: quantas publicações foram inicialmente recuperadas? Quantas foram efetivamente analisadas? Como se distribuem entre os eixos propostos? Caso pertinente, quais estudos ou casos específicos se destacam no conjunto analisado?

Os resultados são apresentados de maneira direta, porém com pouca discussão analítica, e novamente de forma sobreposta à revisão da literatura. Por exemplo, o item 4.1 trata essencialmente do requisito de disponibilização de TCCs, aspecto que já havia sido abordado anteriormente. O item 4.2 apresenta uma lista bastante curta de métricas, sem contextualização suficiente, o que gera dúvidas — por exemplo, sobre a inclusão de “Origem Geográfica (IP)” ao lado de downloads e visualizações, ou sobre o significado da última linha, “dimensão métrica”.

Também não fica claro em que medida os itens 4.2 e 4.3 trazem discussões efetivamente distintas, uma vez que as métricas alternativas já são introduzidas no item 4.2.

Por fim, considerando que os resultados são apresentados de forma relativamente superficial, a conclusão mantém o mesmo tom e pouco acrescenta ao que já foi exposto na introdução e na revisão. Sente-se falta de uma exploração mais aprofundada dos desdobramentos da pesquisa, bem como de suas implicações políticas, institucionais e estratégicas para a gestão da informação científica e para os processos avaliativos no ensino superior brasileiro.
